



PONTO PRÉVIO

No dia 12 de Fevereiro de 2016, ocorreu uma Reunião Extraordinária do Conselho de Curadores, na qual entre outros pontos da ordem de trabalhos agendados, foi deliberada a destituição do Conselho de Administração, da Comissão de Executiva e do Órgão de Fiscalização bem como a alteração da remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Comissão Executiva.

Na sequência da Deliberação tomada foram eleitos para um novo mandato de 4 anos (Fevereiro 2016/Fevereiro 2020), os seguintes membros, a saber:

Conselho de Administração

- Presidente - Paulo Alexandre Gonçalves Marcos
- Vice-Presidente - António Júlio Borges Gouveia Amaral
- Vogal - José Luís Ferreira Barroso
- Vogal – Paulo Jorge Santos Rodrigues
- Vogal – Amaro Joaquim Faria Ruivinho

Comissão Executiva

- Paulo Alexandre Gonçalves Marcos
- António Júlio Borges Gouveia Amaral
- José Luís Ferreira Barroso

Conselho Fiscal

- Joaquim Esteves Saloio
- José Alexandre P. Soares de Santo António
- Pedro Miguel Henriques Leite da Silva

Resulta desta alteração dos Órgãos Sociais que a Comissão Executiva que assina o presente Relatório de Actividades referente a 2015, em virtude da destituição da anterior Comissão Executiva, só se encontra em funções desde o dia 12 de Fevereiro de 2016.

Pese embora a postura institucional da Comissão Executiva actualmente em funções e de salvaguarda da identidade e imagem da Fundação Social Bancária, entende-se que não pode nem deve passar em claro a postura irresponsável que resulta da Reunião do Conselho de Curadores ocorrida no dia 31 de Março de 2015, tal como se encontra evidenciado mais adiante no presente Relatório, em que de um total de Remunerações e Encargos de € 66.594,00 verificado em 2014, se passa para um montante de € 166.629,00, verificado no ano de 2015, ou seja quase triplicando o respectivo valor.

De facto perante a passividade da quase totalidade dos curadores, o anterior Presidente do Conselho de Administração apresentou uma proposta de aumento exponencial das remunerações, altamente lesiva dos interesses patrimoniais da Fundação Social Bancária, a qual foi aprovada.

Não pode a presente Comissão Executiva deixar de manifestar a sua perplexidade perante o aumento verificado ante a dimensão da Fundação Social Bancária, as diminutas receitas próprias e o resultado líquido do exercício negativo de € 379, 973,16, ocorrido em 2015.

Não pode igualmente deixar de salientar-se que a generalidade dos membros do Conselho de Curadores permitiu não só o montante exorbitante das remunerações aprovado, como permitiu que fosse o então presidente do Conselho de Administração a apresentar uma proposta de aumento remuneratória em causa própria, numa situação de óbvio conflito de interesses.

Esta proposta apresentada foi além do mais uma ofensa ao sistema de governo da instituição, ao permitir que fosse apresentada uma proposta por um órgão da Fundação – no caso o Conselho de Administração – quando a competência estatutária para tal matéria é do Conselho de Curadores – alínea d) do artigo 13º dos Estatutos da FSB.

A falta de decoro do então Presidente do Conselho de Administração em apresentar uma proposta em causa própria, contou com o mutismo comprometido da generalidade dos membros à data do Conselho de Curadores, olvidando a sua função de defesa dos interesses da entidade instituidora da Fundação Social Bancária.

SUMÁRIO EXECUTIVO

O exercício de 2015 foi marcado essencialmente pela reflexão sobre a linha estratégica futura da FSB, considerando a problemática da integração da actividade da extinta FSQB – Fundação Social do Quadro Bancário e do respectivo património.

Neste contexto, não foram promovidas novas acções ou projectos, pelo que a actividade desenvolvida assentou na manutenção ou consolidação dos projectos transitados dos anos anteriores.

❖ Em matéria legal

- Nos termos do artigo 33º do Estatuto das IPSS e do artigo 9º da Lei 24/2012 – Lei-quadro das Fundações - foi cumprida a obrigação de informação à tutela no que respeita à entrega do relatório de Contas do exercício de 2014, do Programa de Actividades e Orçamento para 2016 bem como das alterações à composição dos órgãos estatutários da FSB;

- O processo de reconhecimento da FSB foi concluído a 13 de Janeiro de 2015, encerrando assim em definitivo o pedido de alteração estatutária, atempadamente apresentado à Presidência de Conselho de Ministros, e que visava adequar os estatutos e orgânica da FSB às exigências do novo quadro legal em vigor (Lei-quadro das Fundações), e, simultaneamente, compaginá-los com a gestão da Fundação, mormente nas situações que tenham a ver com a integração de património activo e passivo, por parte de outras fundações ou instituições;
- Ainda no âmbito deste processo, foi elaborado e aprovado o Código de Conduta da FSB, que se encontra devidamente publicado no site da FSB, conforme disposições legais em vigor;

❖ **Em matéria fiscal**

- Recebimento de 1.623,45€ em consequência do deferimento pela AT – Autoridade Tributária do pedido de restituição de 50% do IVA suportado com a construção, manutenção e conservação dos imóveis afectos aos fins estatutários, concretamente o imóvel da Av. Gago Coutinho, 86, em Lisboa;
- A FSB beneficiou pela primeira vez do reembolso referente à consignação fiscal de IRS, neste caso da colecta de 2013, tendo a este título sido recebido o montante de 50.253,84€.

PROJECTOS EM CURSO

❖ **Rede de entidades protocoladas**

- Consolidação e manutenção deste projecto, que consiste na celebração de Acordos com estabelecimentos de ensino com valência de creche, jardim-de-infância e 1º ciclo do ensino básico.
De âmbito nacional, os beneficiários do Acordo são os filhos e netos dos sócios e os filhos dos colaboradores do SNQTB.
Nesta iniciativa, a FSB não assume qualquer encargo financeiro, sendo as várias instituições protocoladas que aplicam directamente as reduções de preço acordadas;

- Estão em vigor Acordos com **195** estabelecimentos com valência de creche e jardim-de-infância, sendo que **106** desses estabelecimentos são da zona da Grande Lisboa e **89** respeitam às áreas geográficas das delegações regionais do SNQTB. Estes números representam um crescimento global de cerca de 7% relativamente ao número de Acordos existentes em 2014;
- No caso dos Acordos celebrados com estabelecimentos com valência de 1º ciclo do ensino básico, o número de estabelecimentos protocolados é de **53**, sendo **29** da área da Grande Lisboa e **24** das restantes zonas do país, o que representa um crescimento de cerca de 10% em relação ao exercício de 2014;

❖ Unidades próprias

- Para a prossecução deste objectivo, foram concluídos todos os procedimentos inerentes ao processo de licenciamento, incluindo os projectos de engenharia e arquitectura, necessários para as obras de adaptação/ instalação do imóvel da Av. Gago Coutinho, nº 86;
- Esta unidade foi concebida para uma capacidade máxima de **80 crianças**, **40 crianças na valência de creche** (10 no berçário e 30 nas restantes salas) e **40 crianças na valência de jardim-de-infância**;
- O prazo deste processo, concedido pela CML após o deferimento do pedido de prorrogação de 1 ano do prazo inicial, terminou no dia 9 de Outubro de 2015 sem que fosse dado seguimento à fase seguinte do processo, concretamente a entrada do pedido de autorização prévia para o início de empreitada;
- Esta decisão implicou a caducidade de todo o processo junto da CML e das restantes entidades competentes para o efeito.

❖ Programas de Férias

- Esta actividade, iniciada já em 2013, tem sido desenvolvida em parceria com entidades externas, especializadas e de reconhecida competência neste tipo de acções/programas;
- À semelhança do que acontece nas restantes iniciativas da FSB, os destinatários destes programas são os filhos e netos dos sócios do SNQTB e os filhos dos colaboradores;

- O número de inscrições decresceu bastante em relação aos anos anteriores, passando de 16 inscrições, em 2013, para 22 em 2014 e reduzindo para apenas 7 inscrições em 2015;

- O resultado directo desta actividade foi:
 - Vendas e serviços prestados – 2.059,19€
 - Fornecimento de serviços – 1.989,19€
 - Receitas da FSB -70,00€

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the number '4' and several illegible signatures.

RECURSOS HUMANOS

O número total de colaboradores da Fundação era, em 31 de Dezembro de 2015, de 20 colaboradores.

Tal incremento justificou-se pela expectativa de abertura do Hotel Libervita Porto Santo, que teria uma cessação contratual de exploração do SNQTB à FSB, situação que não veio, por razões diversas, a concretizar-se.

Por esse facto, foram enviadas, no início de 2016, a 18 colaboradores – os relacionados com o empreendimento referido no parágrafo anterior – cartas de rescisão dos respectivos contractos de trabalho.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O exercício de 2015 encerrou com um Resultado Líquido negativo de 379.973,16 €. Para a formação deste resultado, contribuíram, em particular, as seguintes rubricas:

Gastos com pessoal:

O aumento verificado resulta, por um lado, do já referido na rubrica "Recursos Humanos" e, por outro, de um forte incremento do valor das remunerações dos Órgãos Sociais, ocorrido a partir de Abril/2015 (inclusive).

No caso concreto da rubrica de remunerações dos Órgãos Sociais, é evidente o expressivo incremento, por comparação ao exercício de 2014, mercê da já referida decisão de alteração do valor das respectivas remunerações, com efeitos a Abril de 2015:

**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES
EXERCÍCIO DE 2015**

| | 2014 | 2015 |
|-----------------------------|--------------------|---------------------|
| Remunerações | 54.600,00 € | 139.650,00 € |
| Encargos sobre remunerações | 11.994,00 € | 26.979,00 € |
| Total | 66.594,00 € | 166.629,00 € |

Outros rendimentos e ganhos:

O valor registado nesta rúbrica resulta dos juros dos Depósitos a Prazo (dois), que tiveram origem na reconversão da aplicação BES FINANCE.

Depreciações/Amortizações:

O valor de 30.000,00 € resulta da aplicação da taxa de 5% sobre o valor do imóvel, isto é, sobre 600.000,00 €. O valor dos terrenos é de 200.000,00 € totalizando os activos fixos tangíveis, 800.000,00 €.

BALANÇO

No que se refere às contas de Balanço, merecem especial destaque as seguintes rúbricas:

Activos Fixos Tangíveis:

O valor reflectido no Balanço (valor líquido), resulta da seguinte soma algébrica:

| | |
|-----------------------|--------------------------------------|
| Imóvel + terreno | : 800.000,00 € |
| Ativos em curso | : 17.735,00 € (projectos e licenças) |
| Depreciação acumulada | : - 65.000,00 € |

Outras contas a receber e a pagar (Ativo e Passivo)

Os aumentos que se verificam em relação a 2015, quer no Ativo, quer no Passivo, resultam do registo dos valores de remunerações, pagas e a pagar (vd férias, subsídios de férias e respetivos encargos) ao pessoal afeto ao Empreendimento Libervita Porto Santo.

Diferimentos

O decréscimo verificado resulta do crédito de 9.954,63 € na conta "2819 – Outros gastos a reconhecer" e que corresponde à quota parte dos juros dos DP's (referidos na Demonstração de Resultados) que deverá ser, anualmente, abatida até que seja atingido o valor total da operação inicial (BES Finance), ou seja, 600.000,00 € + 10.675,00 € de juros.

Ativos Financeiros Detidos para Negociação

Trata-se do Fundo NB Tesouraria Ativa que, em 31 de Dezembro de 2015, apresentava o valor de 250.000,00 €, tendo sido consumidos, em 2015, 250.000,00 € desta aplicação para fazer face às despesas correntes da FSB.

Caixa e Depósitos à Ordem

O valor refletido de 553.257,87 €, resulta da soma dos seguintes itens:

| | |
|-----------------------------|---|
| Depósito a prazo a 3 anos: | 281.519,00 € |
| Depósito a prazo a 10 anos: | 266.905,00 € (houve, em 2015, uma capitalização de 11.025,90 €) |
| DO (NB): | 2.498,15 € |
| DO (NB) – Conta Serviço: | 2.000,00 € |
| Caixa: | 335,72 € |

Estado e Outros Entes Públicos – conta de Passivo

O incremento verificado resulta do já referido na rubrica "Recursos Humanos" e na rubrica "Outras contas a receber e a pagar – Ativo e Passivo).

APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos legais e estatutários, propõe-se que o Resultado Líquido negativo deste exercício, no montante de – 379.973,16 € seja levado à rubrica de Resultados Transitados.

Lisboa, 18 de Março 2016

A Comissão Executiva

Demonstração de resultados por naturezas em 12 de 2015

| Conta | | Rendimentos e Gastos | Notas | 2015 | 2014 |
|--|--------------|--|-------|-------------|-------------|
| Pos | Neg | | | | |
| 71/72 | | Vendas e serviços prestados | | 2.059,19 | 5.366,15 |
| 75 | | Subsídios à exploração | | 0,00 | 0,00 |
| 785+792 | 685 | Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendedim | | 0,00 | 0,00 |
| 73 | | Variação de Inventários na produção | | 0,00 | 0,00 |
| 74 | | Trabalhos para a própria entidade | | 0,00 | 0,00 |
| | 61 | Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | 0,00 | 0,00 |
| | 62 | Fornecimentos e serviços externos | | -10.703,70 | -18.505,72 |
| | 63 | Gastos com pessoal | | -401.102,68 | -192.408,77 |
| 7622 | 652 | Imparidades de inventários (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 |
| 7621 | 651 | Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 |
| 763 | 67 | Provisões (aumentos/reduções) | | 0,00 | 0,00 |
| 7623;7627/8 | 653;657/8 | Imparidade de Investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/re | | 0,00 | 0,00 |
| 77 | 66 | Aumentos / Reduções de justo valor | | 0,00 | 0,00 |
| 78...+791 | | Outros rendimentos e ganhos | | 72.943,80 | 23.145,87 |
| | 69-685+69... | Outros gastos e perdas | | -3.889,45 | -1.239,82 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | | | -340.692,84 | -183.642,29 |
| 761 | 64 | Gastos / reversões de depreciação e de amortização | | -30.000,00 | -30.000,00 |
| 7624/6 | 654/6 | Imparidade de activos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | | | -370.692,84 | -213.642,29 |
| 7915 | | Juros e rendimentos similares obtidos | | 0,00 | 0,00 |
| | 6911/21/81 | Juros e gastos similares suportados | | -9.280,32 | -24,72 |
| Resultado antes de impostos | | | | -379.973,16 | -213.667,01 |
| | 812 | Impostos sobre o rendimento do período | | 0,00 | 0,00 |
| Resultado líquido do período | | | | -379.973,16 | -213.667,01 |
| Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) inc. no resultado líquido do período | | | | | |
| Resultado líquido do período atribuível: (*) | | | | | |
| Detentores do capital da casa mãe | | | | | |
| Interesses minoritários | | | | | |
| Subtotal | | | | | |
| Resultado por acção básico | | | | | |

Contabilidade - (c) Primavera BSS

*) esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

A Administração/Gerência _____

O Técnico oficial de contas _____

BALANÇO (Individual ou consolidado) em 12 de 2015

| Rubricas | Notas | 2015 | 2014 |
|---|-------|--------------|--------------|
| ACTIVO | | | |
| Activo não corrente | | | |
| Activos fixos tangíveis | | 752.735,00 | 781.997,00 |
| Outros activos financeiros | | 912,85 | 103,31 |
| Subtotal | | 753.647,85 | 782.100,31 |
| Activo corrente | | | |
| Estado e outros entes públicos | | 1.164,86 | 2.416,73 |
| Outras contas a receber | | 26.589,16 | 16.047,56 |
| Diferimentos | | 73.931,81 | 83.180,70 |
| Activos financeiros detidos para negociação | | 250.000,00 | 500.000,00 |
| Caixa e depósitos bancários | | 553.257,87 | 593.999,33 |
| Subtotal | | 904.943,70 | 1.195.644,32 |
| Total do activo | | 1.658.591,55 | 1.977.744,63 |
| CAPITAL PROPRIO E PASSIVO | | | |
| Capital Próprio | | | |
| Capital realizado | | 2.300.000,00 | 2.300.000,00 |
| Resultados transitados | | -352.964,55 | -139.297,54 |
| Subtotal | | 1.947.035,45 | 2.160.702,46 |
| Resultado líquido do exercício | | -379.973,16 | -213.667,01 |
| Total do capital próprio | | 1.567.062,29 | 1.947.035,45 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Subtotal | | 0,00 | 0,00 |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | | 2.490,35 | 623,61 |
| Estado e outros entes publicos | | 39.846,77 | 8.202,63 |
| Outras contas a pagar | | 49.192,14 | 21.882,94 |
| Subtotal | | 91.529,26 | 30.709,18 |
| Total do Passivo | | 91.529,26 | 30.709,18 |
| Total do capital próprio e do passivo | | 1.658.591,55 | 1.977.744,63 |

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Técnico oficial de contas